



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

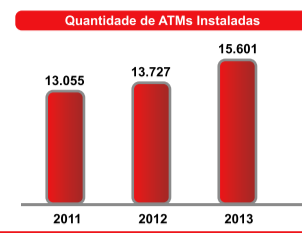
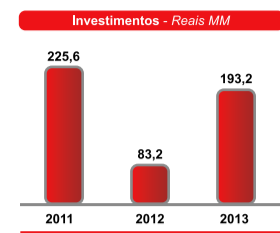
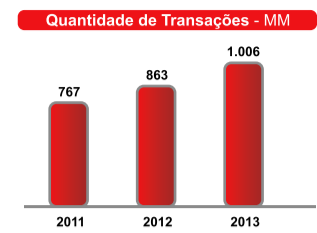
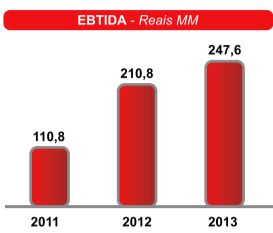
Senhores Acionistas
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos abaixo, as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013.

Sobre a Tecnologia Bancária S.A.
A TecBan (Tecnologia Bancária S.A.) é uma empresa especializada na gestão de redes de autotendimento bancário, reconhecida pelos seus elevados índices de disponibilidade, qualidade e segurança.

Empresa com foco na produtividade, eficiência e melhoria contínua de seus processos, são mais de 31 anos de crescimento e aprendizado, criando e compartilhando valor.

Principais Indicadores (EBITDA e Quantidade de Transações)
O EBITDA da TecBan atingiu o montante de R\$ 247,6 milhões em 2013, o que representa um aumento de 17,5% em relação ao ano anterior.

Investimentos
Dando sequência ao Plano de Expansão iniciado em 2007, a TecBan investiu em 2013 o montante de R\$ 193,2 milhões em aquisições de ativo imobilizado e intangível.



BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 - (Em milhares de reais)

Table showing Balance Sheet items for TecBan and Consolidated for 2013 and 2012. Includes categories like Circulante, Não circulante, and Patrimônio líquido.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de Reais)

Table showing the changes in the components of the liquid net asset for 2013 and 2012.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)

1. OPERAÇÕES

A Tecnologia Bancária S.A. ("TecBan" ou "Companhia") é especializada na gestão de redes de autotendimento bancário. Atua como a rede complementar dos bancos no autotendimento e o relacionamento com seus clientes.

Atualmente, fazem parte do Grupo TecBan as seguintes empresas:
- TBNet Comércio, Locação e Administração Ltda. ("TBNet");
- TBForte Transportadora de Valores Brasil Forte Ltda. ("TBForte");
- TBForte Segurança e Transporte de Valores Ltda., sendo que em 22 de agosto de 2013 a Empresa apresentou pedido de Autorização de Funcionamento perante o Departamento de Polícia Federal para operação e prestação de serviços de segurança e transportes de valores, está em fase pré-operacional.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a. Apresentação
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem os princípios contábeis em consonância com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08, posteriormente convertida na Lei nº 11.941/09, e os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aplicados de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 3.

b. Informações consolidadas
As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, que incluem as demonstrações financeiras das controladas indicadas abaixo foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis vigentes. As práticas contábeis das controladas foram aplicadas de maneira consistente com as práticas contábeis da Companhia. Assim sendo, são eliminadas as participações, os saldos de contas a pagar e a receber, as receitas e despesas e os lucros não realizados entre as empresas.

c. Instrumentos financeiros
Aplicações financeiras
São reconhecidas inicialmente como mantidos para negociação, sendo registrados pelo valor justo, com reconhecimento das flutuações diretamente no resultado.

d. Investimentos
Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos permanentes são registrados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e. Instrumentos financeiros
Aplicações financeiras
São reconhecidas inicialmente como mantidos para negociação, sendo registrados pelo valor justo, com reconhecimento das flutuações diretamente no resultado.

f. Informações consolidadas
As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, que incluem as demonstrações financeiras das controladas indicadas abaixo foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis vigentes. As práticas contábeis das controladas foram aplicadas de maneira consistente com as práticas contábeis da Companhia. Assim sendo, são eliminadas as participações, os saldos de contas a pagar e a receber, as receitas e despesas e os lucros não realizados entre as empresas.

g. Diferido
O diferencial de 1º de janeiro de 2009, os gastos pré-operacionais não podem mais ser capitalizados e, consequentemente, passaram a ser registrados como despesas operacionais, com exceção daquelas que se qualificam como composição do custo dos ativos. O ativo diferido refere-se a gastos com implantação de unidades operacionais da TBForte e a Companhia optou por manter o saldo do ativo diferido existente até 31 de dezembro de 2008 até a sua realização total por meio de amortização ou baixa contra o resultado. As taxas de amortização do diferido estão divulgadas na Nota Explicativa nº 12.

h. Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de impairment)
A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

i. Ativos contingentes
São reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) Passivos contingentes são provisionados quando as perdas foram avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e (iii) Obrigações legais são registradas na mesma rubrica dos passivos contingentes, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

j. Ativos contingentes
São reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) Passivos contingentes são provisionados quando as perdas foram avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados; e (iii) Obrigações legais são registradas na mesma rubrica dos passivos contingentes, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

k. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais
As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) Ativos contingentes: As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, perdas em estoque, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração revisa as estimativas e premissas pelo menos mensalmente.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e bancos
Aplicações financeiras
Total
6.920 22.664 10.549 22.811

Essas aplicações financeiras possuem cláusula de resgate antecipado, por este motivo as mesmas estão registradas no ativo circulante independentemente de seus prazos de vencimento, em função de suas características de alta liquidez, são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa.

Essas aplicações financeiras referem-se a demonstrações compromissadas, remuneradas à taxa média de 101,12% do CDI (101,50% em 31 de dezembro de 2012). Os saldos estão assim representados:

Table showing components of Cash and equivalents for 2013 and 2012.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES: A. COMPOSIÇÃO DO SALDO:

Clientes
Banco24Horas e ATMManager
Aluguel terminais POS
Subtotal
107.021 79.508 107.055 79.494

Provisão de crédito de liquidação duvidosa
Banco24Horas e ATMManager (i)
Aluguel terminais POS (ii)
Subtotal
(684) (420) (684) (420)

Provisão de crédito de liquidação duvidosa
Banco24Horas e ATMManager (i)
Aluguel terminais POS (ii)
Subtotal
(684) (420) (2.128) (1.841)

Total
106.337 79.088 106.371 79.074

a. Movimento da provisão de crédito de liquidação duvidosa
a. Movimento da provisão de crédito de liquidação duvidosa

b. Movimento da provisão de crédito de liquidação duvidosa
b. Movimento da provisão de crédito de liquidação duvidosa

6. IMPOSTOS A RECUPERAR

INSS a recuperar desonerção (a)
PIS/COFINS a compensar
ISS retido a compensar
Compensação IRPJ/CSLL
IRRF s/ fatramento
Outros
Total
12.963 16.814 12.963 16.814

7. ESTOQUES
Peças
Material de consumo
Outros estoques
Total
2.871 2.542 2.871 2.542

8. DESPESAS ANTECIPADAS
Manutenção e licença de Software com vigência determinada
Seguros
Total
4.260 1.792 4.260 1.792

9. OUTRAS CONTAS A RECEBER
Guarda de valores a receber
Outros créditos
Adiantamento férias
Adiantamento a fornecedores
Total
5.752 4.257 5.815 4.272

10. INVESTIMENTOS

Empresa
Quantidade de ações
Participação direta
Participação indireta
Patrimônio líquido do exercício
Resultado patrimonial timento
Inves- Equivalência patrimonial
Inves- Equivalência patrimonial
Inves- Equivalência patrimonial
Total
4.719.000 99,99% - 4.367 733 733 3.476 3.974 4.983

a. Movimento do investimento na TBNet esta assim representada:
Saldo no início do exercício
Dividendos distribuídos
Equivalência patrimonial
Saldo no final do exercício
Total
2.067 1.712 2.067 1.712

b. Movimento do investimento na TBForte esta assim representada:
Saldo no início do exercício
Dividendos distribuídos
Equivalência patrimonial
Saldo no final do exercício
Total
2.067 1.712 2.067 1.712

Saldo no início do exercício
Dividendos distribuídos
Equivalência patrimonial
Saldo no final do exercício
Total
2.067 1.712 2.067 1.712

Recursos Humanos
Em 2013, a Companhia investiu cerca de R\$ 30,6 milhões em programas de assistência médica-oncológica, transportes, alimentação, seguro de vida, treinamentos e previdência privada para seus 2.360 funcionários e respectivos dependentes.

Agradecimentos
Agradecemos aos acionistas o apoio e dedicação recebidos, ao comprometimento de nossos colaboradores, a parceria com fornecedores e a confiança em nós depositada por clientes e consumidores.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)

Table showing Income Statement items for TecBan and Consolidated for 2013 and 2012.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES - INDIVIDUAL E CONSOLIDADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de Reais)

Table showing Comprehensive Income Statement items for TecBan and Consolidated for 2013 and 2012.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)

Table showing Cash Flows from Operating Activities for TecBan and Consolidated for 2013 and 2012.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE VALOR ADICIONADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de Reais)

Table showing the Statement of Additional Value for TecBan and Consolidated for 2013 and 2012.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE VALOR ADICIONADO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de Reais)

Table showing the Statement of Additional Value for TecBan and Consolidated for 2013 and 2012.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

c. Informações financeiras resumidas:
Balço Patrimonial
Circulante
Caixa e equivalente de caixa
Contas a receber clientes
Contas a receber partes relacionadas
Outras contas a receber
Total do ativo
Circulante
Obrigações trabalhistas
Impostos a receber
Contas a pagar partes relacionadas
Outras contas a pagar
Patrimônio líquido
Capital social
Lucro/(prejuízo) acumulado
Total do passivo
Resultado
Receita líquida
Custos e despesas
Resultados financeiros líquidos
Equivalência patrimonial
Provisão para IRPJ/CSLL
Lucro líquido do exercício
Total
3.077 2.616 2.814 4.072

11. IMOBILIZADO
a. Composição imobilizado
Equipamentos ATM
Pontos de atendimento
Equipamentos de informática
Edifícios
Veículos e Motos
Benefitárias em imóveis de terceiros
Móveis e utensílios
Instalações de escritório
Equipamentos de escritório
Terrenos
Armamento
Servidores
Imobilizações em andamento
Total
1.008.812 492.577 516.235 468.874



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)

	Consolidado				
	2013	2012	2013	2012	
<b>Taxa média anual</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>	
Equipamentos ATM	10%	479.655	(231.937)	247.718	268.534
Pontos de atendimento	10%	279.887	(141.356)	138.531	117.021
Equipamentos de informática	20%	70.349	(44.084)	26.265	29.536
Edifícios	4%	28.802	(10.338)	18.464	19.736
POS	20%	13.799	(13.566)	233	-
Veículos e motos	22%	30.992	(17.637)	13.355	12.686
Beneficiárias em imóveis de terceiros	15%	22.609	(12.741)	9.868	6.509
Móveis e utensílios	10%	10.271	(6.006)	4.265	3.783
Instalações de escritório	10%	12.953	(4.805)	8.148	5.713
Equipamentos de escritório	10%	7.379	(3.424)	3.955	3.786
Terrenos	-	1.653	-	1.653	1.474
Armamento	8%	1.439	(391)	1.048	-
Servidores	20%	26.519	(19.960)	6.559	-
Imobilizações em andamento	-	37.004	-	37.004	96
<b>Total</b>		<b>1.023.311</b>	<b>(506.245)</b>	<b>517.066</b>	<b>468.874</b>

(a) Em 31 de dezembro de 2009 foram concluídos os estudos de revisão da estimativa de vida útil econômica dos equipamentos ATM, alterando o prazo de 7 anos para 10 anos, esses estudos foram elaborados de acordo com a Norma Técnica NBR-14653 da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, por consultor especializado e qualificado para essa atividade e estão suportados por laudos técnicos.

(b) Pontos de atendimento são instalações da Rede Banco24Horas compostos por um ou mais equipamentos de ATM, dispositivos de segurança e acessórios.

(c) POS são os equipamentos de terminais eletrônicos para transação TEF - Cheque Eletrônico.

**12.1. Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment")**

O valor recuperável da unidade geradora de caixa, representado pela receita de prestação de serviços da Rede Banco24Horas/ATMManager foi estimado com base em seu valor em uso. O valor recuperável foi estimado como maior que o valor contábil da unidade e nenhuma provisão para valor recuperável foi necessária.

A taxa de desconto utilizada refletiu o rendimento que os investidores exigiriam se tivessem que escolher um investimento que gerasse fluxo de caixa de valores, época e perfil de riscos equivalentes aos que a entidade espera obter do ativo.

**12.2. Movimentação imobilizado**

	Movimentação custo			
	2013	2012	2013	2012
<b>Taxa média anual</b>	<b>Adições</b>	<b>Transferências</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Equipamentos ATM	451.273	33.549	(11.730)	6.563
Pontos de atendimento	244.426	39.919	(5.756)	1.298
Equipamentos de informática	89.263	7.114	(3.917)	(22.152)
Edifícios	28.954	-	-	(152)
POS	16.122	2.029	(1.503)	1.218
Veículos e motos	22.566	4.174	(23)	2.858
Beneficiárias em imóveis de terceiros	17.587	1.615	(15)	100
Móveis e utensílios	9.189	2.587	(24)	490
Instalações de escritório	9.538	2.587	(24)	490
Equipamentos de escritório	6.390	1.086	(1)	179
Terrenos	1.474	-	-	179
Armamento	-	20	(44)	1.463
Servidores	-	-	-	24.015
Imobilizações em andamento	96	58.663	(101)	(19.150)
<b>Total</b>	<b>884.154</b>	<b>150.736</b>	<b>(23.114)</b>	<b>1.008.812</b>

	Movimentação custo			
	2013	2012	2013	2012
<b>Taxa média anual</b>	<b>Adições</b>	<b>Transferências</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Equipamentos ATM	520.835	1.170	(7.161)	(63.571)
Pontos de atendimento	145.687	38.751	(218)	60.206
Equipamentos de informática	77.185	7.379	(311)	5.010
Edifícios	28.954	-	-	5.010
POS	16.122	243	(2.566)	13.799
Veículos e motos	25.966	2.606	(1.527)	3.947
Beneficiárias em imóveis de terceiros	17.587	4.835	-	1.298
Móveis e utensílios	9.189	1.059	(19)	42
Instalações de escritório	9.538	2.676	(21)	72
Equipamentos de escritório	6.390	990	(1)	179
Terrenos	1.474	-	-	179
Armamento	-	20	(44)	1.463
Servidores	-	2.504	-	24.015
Imobilizações em andamento	96	56.159	(101)	(19.150)
<b>Total</b>	<b>900.276</b>	<b>151.694</b>	<b>(25.682)</b>	<b>(2.977)</b>

	Consolidado			
	2013	2012	2013	2012
<b>Taxa média anual</b>	<b>Adições</b>	<b>Transferências</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Equipamentos ATM	451.273	33.549	(11.730)	6.563
Pontos de atendimento	244.426	39.919	(5.756)	1.298
Equipamentos de informática	89.263	7.114	(3.917)	(22.152)
Edifícios	28.954	-	-	(152)
POS	16.122	243	(2.566)	13.799
Veículos e motos	22.566	2.606	(1.527)	3.947
Beneficiárias em imóveis de terceiros	17.587	4.835	-	1.298
Móveis e utensílios	9.189	1.059	(19)	42
Instalações de escritório	9.538	2.676	(21)	72
Equipamentos de escritório	6.390	990	(1)	179
Terrenos	1.474	-	-	179
Armamento	-	20	(44)	1.463
Servidores	-	2.504	-	24.015
Imobilizações em andamento	96	56.159	(101)	(19.150)
<b>Total</b>	<b>900.276</b>	<b>151.694</b>	<b>(25.682)</b>	<b>(2.977)</b>

	Movimentação depreciação			
	2013	2012	2013	2012
<b>Taxa média anual</b>	<b>Adições</b>	<b>Transferências</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Equipamentos ATM	(182.739)	(55.511)	9.336	(3.023)
Pontos de atendimento	(127.405)	(19.297)	3.937	1.409
Equipamentos de informática	(59.727)	(9.574)	3.468	21.750
Edifícios	(9.218)	(1.151)	-	31
POS	(13.280)	(5.257)	977	(4)
Veículos e motos	(11.078)	(1.637)	-	(2.161)
Beneficiárias em imóveis de terceiros	(5.406)	(619)	12	9
Móveis e utensílios	(3.823)	(922)	1	(61)
Instalações de escritório	(2.604)	(821)	1	(3.424)
Equipamentos de escritório	-	(123)	18	(286)
Armamento	-	(174)	-	(19.960)
Servidores	-	-	-	39
<b>Total</b>	<b>(415.280)</b>	<b>(95.086)</b>	<b>17.750</b>	<b>39</b>

	Movimentação depreciação			
	2013	2012	2013	2012
<b>Taxa média anual</b>	<b>Adições</b>	<b>Transferências</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Equipamentos ATM	(95.210)	(37.122)	4.696	(55.103)
Pontos de atendimento	(160.653)	(18.560)	84	51.724
Equipamentos de informática	(46.399)	(16.688)	228	3.132
Edifícios	(8.058)	(1.160)	-	(3.218)
POS	(16.122)	(1.011)	2.566	(13.566)
Veículos e motos	(13.280)	(2.503)	981	(4)
Beneficiárias em imóveis de terceiros	(11.078)	(1.663)	-	(12.741)
Móveis e utensílios	(5.406)	(621)	9	(6.006)
Instalações de escritório	(3.823)	(922)	1	(61)
Equipamentos de escritório	-	(123)	18	(3.424)
Armamento	-	(123)	18	(286)
Servidores	-	(174)	-	(19.960)
<b>Total</b>	<b>(431.402)</b>	<b>(95.202)</b>	<b>20.320</b>	<b>39</b>

	Movimentação depreciação			
	2013	2012	2013	2012
<b>Taxa média anual</b>	<b>Adições</b>	<b>Transferências</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Equipamentos ATM	(95.210)	(37.122)	4.696	(55.103)
Pontos de atendimento	(160.653)	(18.560)	84	51.724
Equipamentos de informática	(46.399)	(16.688)	228	3.132
Edifícios	(8.058)	(1.160)	-	(3.218)
POS	(16.122)	(1.011)	2.566	(13.566)
Veículos e motos	(13.280)	(2.503)	981	(4)
Beneficiárias em imóveis de terceiros	(11.078)	(1.663)	-	(12.741)
Móveis e utensílios	(5.406)	(621)	9	(6.006)
Instalações de escritório	(3.823)	(922)	1	(61)
Equipamentos de escritório	-	(123)	18	(3.424)
Armamento	-	(123)	18	(286)
Servidores	-	(174)	-	(19.960)
<b>Total</b>	<b>(431.402)</b>	<b>(95.202)</b>	<b>20.320</b>	<b>39</b>

	Consolidado			
	2013	2012	2013	2012
<b>Taxa amortização a.a.</b>	<b>Custo</b>	<b>Amortização</b>	<b>Líquido</b>	<b>Líquido</b>
Software e direito de uso de software (a)	158.738	(112.987)	45.801	48.928
Marcas e patentes	4	-	4	4
Desenvolvimento de software em andamento	61.847	-	61.847	41.674
<b>Total</b>	<b>220.639</b>	<b>(112.987)</b>	<b>107.652</b>	<b>90.606</b>

(a) Está representado por projetos de desenvolvimento de software para aprimoramento da prestação de serviços da Rede Banco24Horas/ATMManager.

**12.3. Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment")**

O valor recuperável da unidade geradora de caixa, representado pela receita de prestação de serviços da Rede Banco24Horas/ATMManager foi estimado com base em seu valor em uso. O valor recuperável foi estimado como maior que o valor contábil da unidade e nenhuma provisão para valor recuperável foi necessária.

A taxa de desconto utilizada refletiu o rendimento que os investidores exigiriam se tivessem que escolher um investimento que gerasse fluxo de caixa de valores, época e perfil de riscos equivalentes aos que a entidade espera obter do ativo.

	Movimentação custo			
	2013	2012	2013	2012
<b>Taxa média anual</b>	<b>Adições</b>	<b>Transferências</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Software e direito de uso de software	(97.111)	(16.561)	685	(112.987)
Marcas e patentes	-	-	-	-
Desenvolvimento de software em andamento	41.673	34.046	(10.938)	(2.935)
<b>Total</b>	<b>187.717</b>	<b>41.502</b>	<b>(10.253)</b>	<b>220.639</b>

	Movimentação amortização			
	2013	2012	2013	2012
<b>Taxa amortização a.a.</b>	<b>Adições</b>	<b>Transferências</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Software e direito de uso de software	(97.111)	(16.561)	685	(112.987)
Marcas e patentes	-	-	-	-
Desenvolvimento de software em andamento	41.673	34.046	(10.938)	(2.935)
<b>Total</b>	<b>(55.438)</b>	<b>(12.515)</b>	<b>647</b>	<b>(115.922)</b>

	Movimentação custo			
	2013	2012	2013	2012
<b>Taxa média anual</b>	<b>Adições</b>	<b>Transferências</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Software e direito de uso de software	111.798	5.469	(21)	28.794
Marcas e patentes	4	-	-	4
Desenvolvimento de software em andamento	48.668	24.177	(8.169)	(23.003)
<b>Total</b>	<b>160.470</b>	<b>29.646</b>	<b>(8.190)</b>	<b>187.717</b>

	Movimentação amortização			
	2013	2012	2013	2012
<b>Taxa média anual</b>	<b>Adições</b>	<b>Transferências</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Software e direito de uso de software	(83.060)	(14.071)	21	(97.111)
Marcas e patentes	-	-	-	-
Desenvolvimento de software em andamento	41.673	34.046	(10.938)	(2.935)
<b>Total</b>	<b>(41.387)</b>	<b>(14.071)</b>	<b>11</b>	<b>(97.111)</b>

**13. DIFERIDO**

**14. FORNECEDORES**

	TecBan		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Transporte de valores/vigilância	18.767	11.948	18.767	11.948
Aluguéis a pagar	9.876	7.993	9.876	7.993
Fornecedores de serviços	8.399	2.046	8.391	2.038
Fornecedores de compras	5.628	9.190	5.793	9.224
Serviços de terceiros	1.629	2.051	1.629	2.051
Manutenção	1	1.127	1	1.127
Comunicação	-	147	-	147
Outros	-	95	-	95
<b>Total</b>	<b>44.300</b>	<b>34.597</b>	<b>44.457</b>	<b>34.623</b>

**15. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS**

	TecBan		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Provisão para férias	17.276	13.891	17.357	13.920
Provisão para PRR (a)	10.021	8.956	10.016	8.969
Encargos sociais (INSS e FGTS)	4.787	3.919	4.806	3.927
Outras	20	2.101	20	2.102
<b>Total</b>	<b>32.104</b>	<b>28.867</b>	<b>32.199</b>	<b>28.918</b>

(a) Participação de funcionários de acordo com o programa de participação nos resultados (PPR) da Companhia devidamente registrado no sindicato da categoria e baseado nos preceitos da Lei nº 10.101/00.

**16. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**

	TecBan		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
ISS	3.904	3.813	3.904	3.813
PIS/COFINS	2.990	3.226	3.007	3.241
IRRF	2.107	1.546	2.123	1.549
IRPJ/CSLL	3.215	1.471	3.360	1.620
CSLL/PIS/COFINS	1.185	1.341	1.189	1.341
Outros	215	143	234	143



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** (Em milhares de Reais)

Regime fiscal de lucro real	CSLL				CSLL			
	15.846	9.510	40.093	31.598	10.067	11.803	20.050	19.125
Lucro/(prejuízo) antes do IRPJ e CSLL								
Ajustes para o cálculo dos impostos								
Adições	39.899	43.847	41.604	37.084	33.366	45.139	36.937	38.405
Exclusões	(45.841)	(36.198)	(43.753)	(43.946)	(34.540)	(29.506)	(38.149)	(36.733)
<b>Base de cálculo</b>	<b>9.904</b>	<b>17.159</b>	<b>37.944</b>	<b>24.736</b>	<b>8.893</b>	<b>27.436</b>	<b>18.838</b>	<b>20.797</b>
Compensação de base negativa	(2.971)	(5.148)	(4.318)	-	(2.668)	(8.231)	(5.651)	(6.239)
Lucro real/(prejuízo) a compensar	6.933	12.011	33.626	24.736	6.225	19.205	13.187	14.558
<b>Contribuição social sobre o lucro real</b>	<b>624</b>	<b>1.081</b>	<b>3.027</b>	<b>2.226</b>	<b>560</b>	<b>1.728</b>	<b>1.187</b>	<b>1.310</b>
<b>Total de impostos sobre o lucro real</b>	<b>2.322</b>	<b>4.018</b>	<b>10.066</b>	<b>8.388</b>	<b>2.126</b>	<b>6.541</b>	<b>4.500</b>	<b>4.965</b>

Regime fiscal de lucro presumido	2013				2012			
	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
IRPJ								
Receita bruta	1.307	1.342	1.296	1.305	1.539	1.430	1.389	1.318
Receita financeira	32	30	31	26	115	38	35	31
Base de cálculo	450	459	446	444	608	496	479	453
<b>Imposto de renda sobre o lucro presumido</b>	<b>106</b>	<b>106</b>	<b>109</b>	<b>105</b>	<b>146</b>	<b>117</b>	<b>114</b>	<b>107</b>
<b>Total de impostos sobre o lucro presumido</b>	<b>41</b>	<b>41</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>55</b>	<b>45</b>	<b>43</b>	<b>41</b>
<b>Total de impostos sobre o lucro real e presumido</b>	<b>147</b>	<b>147</b>	<b>149</b>	<b>145</b>	<b>201</b>	<b>163</b>	<b>157</b>	<b>148</b>

Regime fiscal de lucro presumido	CSLL				CSLL			
	1.307	1.342	1.296	1.305	1.539	1.430	1.389	1.318
Receita bruta								
Receita financeira	32	30	31	26	115	38	35	31
Base de cálculo	450	459	446	444	608	496	479	453
<b>Contribuição social sobre o lucro presumido</b>	<b>41</b>	<b>41</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>55</b>	<b>45</b>	<b>43</b>	<b>41</b>
<b>Total de impostos sobre o lucro real e presumido</b>	<b>2.469</b>	<b>4.165</b>	<b>10.215</b>	<b>8.533</b>	<b>2.327</b>	<b>6.703</b>	<b>4.657</b>	<b>5.113</b>

Os prejuízos fiscais do imposto de renda e bases negativas da contribuição social no montante de R\$ 17.665 e R\$ 12.437 foram utilizados em sua totalidade no exercício de 2013.

**29. NUMERÁRIOS DE BANCOS CLIENTES EM PODER DA TECBAN**

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia mantém sob sua responsabilidade R\$ 5.603.335 (R\$4.183.773 em 2012) em número fornecido pelos bancos clientes para abastecimento das caixas eletrônicas. Esses valores são registrados em contas de compensação.

**30. OUTRAS INFORMAÇÕES**

- a. Cobertura de seguros (não auditado)**  
A Companhia mantém seguros, segundo a cobertura contratada, considerada suficiente pela administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos de transporte de valores e/ou responsabilidades. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.
- b. Derivativos**  
A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2013.
- c. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários**  
A Companhia oferece aos seus funcionários um plano de previdência complementar na modalidade de contribuição definida, administrado pelas instituições Itaú Vida e Previdência e Santander Seguros S.A. Durante o exercício de 2013 as contribuições da Companhia totalizaram R\$ 1.580 (R\$ 1.391 em 2012).
- d. Aval e garantia**  
A Companhia contratou fianças bancárias para cumprimento de cláusulas específicas em contratos de prestação de serviços de clientes no montante de R\$ 4.771 e contratos de aluguel e processos judiciais no montante de R\$ 60.347.

**31. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS**

**a. Considerações gerais**

A Companhia mantém instrumentos financeiros contabilizados em caixa e equivalentes de caixa, conta a receber de clientes e outras contas a receber, assim como em empréstimos e financiamentos, arrendamento mercantil, fornecedores e outras contas a pagar.

**b. Valor justo**

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia conforme o quadro a seguir:

Instrumentos financeiros por categoria - Consolidado	Nota	Valor justo através do resultado		Empréstimos e recebíveis	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Total contábil	Valor justo
		Resultado	Resultado				
<b>31 de dezembro de 2013</b>							
Caixa e equivalente de caixa	4	10.549	-	-	-	10.549	10.549
Contas a receber de clientes	5	-	-	106.371	-	106.371	106.371
Outras contas a receber	9	-	-	5.815	-	5.815	5.815
Fornecedores	14	-	-	-	44.457	44.457	44.457
Outras contas a pagar	20	-	-	-	20.445	20.445	20.445
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	-	172.543	172.543	172.543
Arrendamento mercantil	18	-	-	-	187.899	187.899	203.555
		<b>10.549</b>	<b>-</b>	<b>112.186</b>	<b>425.144</b>	<b>547.879</b>	<b>563.735</b>

Instrumentos financeiros por categoria - Consolidado	Nota	Valor justo através do resultado		Empréstimos e recebíveis	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Total contábil	Valor justo
		Resultado	Resultado				
<b>31 de dezembro de 2012</b>							
Caixa e equivalente de caixa	4	22.811	-	-	-	22.811	22.811
Contas a receber de clientes	5	-	-	79.074	-	79.074	79.074
Outras contas a receber	9	-	-	4.272	-	4.272	4.272
Fornecedores	14	-	-	-	34.623	34.623	34.623
Outras contas a pagar	20	-	-	-	10.461	10.461	10.461
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	-	167.162	167.162	167.162
Arrendamento Mercantil	18	-	-	-	205.087	205.087	220.634
		<b>22.811</b>	<b>-</b>	<b>83.346</b>	<b>417.333</b>	<b>523.490</b>	<b>539.037</b>

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Caixa e equivalentes de caixa** - São definidos como ativos mensurados ao valor justo através do resultado, sendo o valor justo idêntico o valor contábil em virtude do curto prazo de vencimento dessas operações.
- **Contas a receber de clientes e outras contas a receber** - São classificadas como recebíveis e mensuradas pelo método do custo amortizado.
- **Fornecedores, outras contas a pagar e arrendamento mercantil** - São classificadas como passivos financeiros e mensuradas pelo método do custo amortizado. A mensuração do valor justo do arrendamento mercantil é derivada de cálculos tomando como base taxas referenciais de captação das operações nas datas-base de balanço em 31 de dezembro de 2013 e 2012.
- **Empréstimos e financiamentos** - São contabilizados pelo custo amortizado e consideram-se os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos equivalentes aos valores justos, por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas, oriundos de fontes de financiamento específicas do BNDES para financiamento de investimentos, atrelados à TJLP, e por isso não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxas de juros comparáveis.

**c. Gerenciamento de riscos e objetivos alcançados**

Uma das principais responsabilidades da Administração da Companhia é o gerenciamento, dentro de uma política global, das exposições aos riscos de taxa de juros, crédito e liquidez. Neste contexto, a Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposições aos mesmos. A política de controle consiste no acompanhamento das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

**d. Exposição de crédito**

Os ativos expostos a risco de crédito totalizam R\$ 112.186 (R\$ 83.346 em 2012) e são decorrentes das contas a receber de clientes (Nota Explicativa nº 5) e outras contas a receber (Nota Explicativa nº 9).

**e. Risco de taxa de juros**

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca realizar parte de suas captações com indexadores equivalentes àqueles que remuneram seus ativos financeiros.

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes, principalmente relacionadas às variações da TJLP e CDI relativos aos financiamentos e arrendamento mercantil. As taxas de juros nas aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI. Detalhamentos a esse respeito podem ser obtidos nas Notas Explicativas nº 4, 17 e 18.

**f. Risco de liquidez**

A Companhia entende que a exposição ao risco de liquidez decorre, principalmente, do descasamento das obrigações a liquidar frente aos ativos que geram liquidez para cumprir com as obrigações, inclusive se considerando as obrigações de curto prazo e da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente, de acordo com os padrões de mercado, os níveis de endividamento.

**g. Análise de sensibilidade**

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, principal indexador dos arrendamentos mercantis contratados e variação da TJLP principal indexador dos empréstimos e financiamento contratados. A Companhia está apresentando o cenário atual, que considera a taxa anual em 31 de dezembro de 2013 e 2012, e mais dois cenários com deslocamento de 25% e 50% da variável do risco considerado, estão apresentados de acordo com a regulamentação, como cenário I e cenário II, respectivamente.

O cenário abaixo se refere às operações de empréstimos e financiamento que tenham como indexador a TJLP, sendo parcial em relação ao montante devido, pois, temos linhas de créditos distintas (Taxa de subcrédito A, B e C conforme Nota Explicativa nº 17).

Operação	Nota explicativa	Risco	2013		
			Cenário atual	Cenário I	Cenário II
Empréstimos e Financiamentos	17	Aumento TJLP	5,00%	6,25%	7,5%
			34.509	34.940	35.372

Operação	Nota explicativa	Risco	2012		
			Cenário atual	Cenário I	Cenário II
Empréstimos e Financiamentos	17	Aumento TJLP	5,50%	6,88%	8,25%
			33.304	33.762	34.220

O cenário abaixo se refere às operações de arrendamentos mercantis que tenham como indexador o CDI, sendo calculado sobre o montante total devido.

Operação	Nota explicativa	Risco	2013		
			Cenário atual	Cenário I	Cenário II
Arrendamento Mercantil	18	Aumento CDI	8,06%	10,08%	12,09%
			187.699	191.481	196.313

Operação	Nota explicativa	Risco	2012		
			Cenário atual	Cenário I	Cenário II
Arrendamento Mercantil	18	Aumento CDI	8,40%	10,50%	12,60%
			205.087	209.394	216.343

**DIRETORIA**

Marcelo Gomes de Oliveira  
Diretor de Administração, Finanças e Pessoas

Caio Alexandre da Silva Sampaio  
Superintendente de Controladoria

Sylvia Piacentini  
Contadora - CRC 1SP247771/O-6

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Conselho de Administração e Acionistas  
**Tecnologia Bancária S.A.**  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Tecnologia Bancária S.A. ("Companhia"), identificadas como TecBan e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião sobre as demonstrações financeiras**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tecnologia Bancária S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Outros assuntos**

**Demonstrações do valor adicionado**

Examinamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da administração da companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2014  
**KPMG Auditores Independentes**  
CRC 2SP014428/O-6

Silbert Christo Sasdelli Júnior  
Contador - CRC 1SP230685/O-6

www.tecban.com.br



HÁ MAIS DE 31 ANOS NO MERCADO,  
A TECBAN É ESPECIALISTA EM  
AUTOATENDIMENTO BANCÁRIO,  
OFERECENDO INOVAÇÕES E  
SOLUÇÕES DE QUALIDADE PARA  
SUA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA.

- Multibiometria
- Multiacesso
- Dispositivos de segurança
- Padrão de segurança para tratamento de cartões com chip
- Hardening ATM

